

COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE SISTEMA PRODUTIVO EM DUAS PROPRIEDADES LEITERAS SEMELHANTES

MAÍRA FEIJÓ LUFT¹; SANDRA ELISA KUNRATH²; GABRIELA LUGOCH²;
MARIO DUARTE CANEVER³ MARINA OLIVEIRA DANELUZ⁴; HELENICE DE
LIMA GONZÁLEZ⁵

^{1,2}Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas
(mairaluft@hotmail.com)

³Departamento de Ciências Sociais Agrárias -Universidade Federal de Pelotas

⁴Mestranda em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais- Universidade Federal de Pelotas

⁵Departamento de Veterinária Preventiva – Universidade Federal de Pelotas –
helenicegonzalez@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista o contexto atual em que a pecuária leiteira está inserida ser de baixa remuneração dos laticínios para os produtores e muitas peculiaridades, as quais devem se atentar os criadores do gado leiteiro, como: investimentos em qualidade e sanidade, manejo eficiente e higiene de acordo com as leis vigentes, faz-se necessária a implementação de um sistema eficaz para administração da atividade, o qual vise apontar de maneira específica os problemas pontuais de cada propriedade que possam interferir na produtiva das mesmas. Segundo LOPES et al. (2004) diversas transformações têm influenciado para que os produtores reflitam sobre a necessidade de um sistema que administre bem a atividade leiteira e os tornem mais eficientes e competitivos.

Para WINCKLER (2010) a atividade leiteira no Brasil vem se desenvolvendo e sofrendo modificações na cadeia produtiva com exigências de qualidade, consolidação de bacias leiteiras e instalação de indústrias de laticínios onde exista grande concentração de produtores de leite. Para participar desta crescente e atender as exigências dessas indústrias faz-se necessário atentar-se a rentabilidade da produção, utilizando os lucros para investimentos que possam valorizar a qualidade do leite oferecido em sua propriedade, um exemplo pertinente seria aplicar os ganhos em melhorias de alguns segmentos, como: infraestrutura, alimentação, genética, entre outras coisas que agreguem valor e qualidade ao produto ofertado.

Frente a esta problemática, e sendo o complexo agroindustrial do leite importante em todo país fica clara a necessidade de um sistema que possa suprir a carência de uma gestão eficiente nas propriedades leiteiras. OLIVEIRA et al. (2007) destacam que o planejamento é imprescindível para o gerenciamento tanto de decisões operacionais, quanto táticas e estratégicas. Para MARTIN et al. (1994) vem se tornando cada vez mais importante na administração rural, para planejamento e eficiência, conhecer os custos de produção.

O presente trabalho tem como objetivo comparar os dados de duas propriedades com sistemas semelhantes, localizadas na região sul do Rio Grande do Sul, analisando a eficiência produtiva de cada uma.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram analisados os Indicadores de Desempenho Produtivo de duas propriedades leiteiras participantes do Projeto de

Extensão e Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira da Região Sul do Rio Grande do Sul (PDBL), no período de 2014 a 2015, sendo elas pertencentes ao município de Pelotas/RS. Os dados foram coletados em vistos mensais que contribuíram com informações pertinentes ao trabalho. Para tanto foi necessário a utilização de Excel® na elaboração de tabelas, proporcionando melhor entendimento e análise dos resultados.

É importante salientar que as duas propriedades são muito semelhantes, utilizam mão de obra familiar, envolvendo apenas duas pessoas no trabalho diário; No quesito infraestrutura ambas possuem ordenha canalizada com sala de ordenha estilo fosso e galpão de alimentação para as vacas. As propriedades 1 e 2 utilizam a mesma raça, sendo essa Holandesa (raça com aptidão leiteira), com ciclos de cria e recria, através da técnica de inseminação artificial. O sistema de manejo é semiextensivo, com atenção na sanidade dos animais. As vacas ficam o dia na pastagem e, após a ordenha, é oferecido um complemento alimentar com silagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados previamente coletados estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Apresentação e análise de dados das duas propriedades leiteiras analisadas.

Indicadores	Propriedade 1		Propriedade 2	
	2014	2015	2014	2015
Área destinada a atividade (ha)	35	35	63	63
Média vacas lactação no ano (cab/ano)	50	52	50	52
Litros produzidos/dia	1.087,058	1.176,064	1.210,10	1.284,59
Litros produzidos/ano	396.776	429.263,40	442.899	470.161
Produtividade da área destinada a pecuária leiteira (l/ha/ano)	11.336,46	12.264,67	7.030,14	7.462,87

Fonte: Dados dessa pesquisa.

Fica evidente a superioridade na produção de leite diário e anual da propriedade 1 em relação à propriedade 2, embora a segunda propriedade tenha maior área destinada à atividade. Pode-se explicar este déficit de produção na segunda propriedade pelo menor povoamento de animais por hectare e/ou pela pouca produtividade de litros de leite por vaca ordenhada. Conforme LOPES et al (2007) os produtores buscam maior eficiência produtiva e eles ainda possuem possibilidades de ganho no que se refere ao aproveitamento dos recursos e alocação. Neste cenário, fica explícito que, a falta de acesso a ferramentas que apontem o desempenho e o potencial de produção das propriedades dificulta e limita a eficiência produtiva dessas áreas.

Para LOPES et al. (2004) um produtor empresário precisa considerar informações como um insumo de grande importância, conhecer o mundo em que está inserido o seu sistema de produção e, também, conhecer bem o seu sistema. Com base nos dados coletados e nas características semelhantes das duas

propriedades, fica notório que a propriedade 2 não otimiza sua área destinada à atividade leiteira, afirmativa que fica explícita ao comparar o número de animais por área disponível nas duas propriedades. Certamente, uma das sugestões para a 2 seria aumentar o povoamento das terras, mantendo a qualidade do manejo, por conseguinte haverá uma significativa crescente em sua produção leiteira.

Segundo LOPES et al. (2004) a produtividade de leite por ha/ano aliado ao índice de qualidade das matrizes por ha pode evidenciar áreas que estão com suas capacidades de utilização ociosas. Neste caso, a produção deve ser estimulada até ser eficaz, seja no aumento do número de vacas lactantes, aumento de área destinada a atividade ou em outras variáveis que estejam relacionadas ao aumento da produtividade (SANTOS et al., 2005).

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com o presente estudo que otimização de área por animal inserido na propriedade 1 define um balanço positivo de sua produtividade e, consequentemente, de seus lucros. A propriedade 2 tem uma grande área destinada a uma quantidade proporcionalmente pequena de animais, tornando menos eficaz sua produção leiteira. Concomitantemente à isto, a observação dos dados demonstra que a bovinocultura leiteira pode apresentar resultados desiguais em propriedades semelhantes. Neste contexto, fica evidente a importância da utilização de ferramentas que analisem o desempenho produtivo das propriedades, com o objetivo de identificar possíveis falhas ou excessos que possam estar prejudicando o desempenho da atividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, M.A.; LIMA, A.L.R.; CARVALHO F.M; REIS, R.P.; SANTOS, I.C.; SARAIVA, F.H. **Controle Gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG)**. Ciências agrotécnicas. Lavras, v. 28, n. 4, p. 883-892, jul./ago., 2004.

MARTIN, N.B.; SERRA, R. ANTUNES, J F. G.; OLIVEIRA, M D; M. OKAWA, H. **Custos: Sistema de Custo de Produção Agrícola**. São Paulo. Set, 1994. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/tec1-0994.pdf>

WINCKLER, N.C.; **A coopetição entre propriedades rurais de cadeia produtiva do leite no oeste catarinense**. 2010. Dissertação (Mestrado – Agronegócios) – Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Centro de Estudos e Pesquisa em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

OLIVEIRA, A.S.; CUNHA, D.N.F.V.; CAMPOS, J.M.S.; VALE, S.M.L.R.; ASSIS, A.J. **Identificação e quantificação de indicadores-referência de sistemas de produção de leite**. Revista Brasileira de zootecnia, v.36, n.2, p.507-516, 2007.

LOPES, P.F.; REIS R.P.; YAMAGUCHI L.C.T. **Custos e escala de produção na pecuária leiteira: estudo nos principais estados produtores do Brasil**. Revista de economia e sociologia rural, Brasília, v.45, n.3, p.567-590, set. 2007. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032007000300002>

SANTOS, J.A.; VIEIRA, W.C.; BAPTISTA, A.J.M.S. **Eficiência técnica em propriedades leiteiras da microrregião de Viçosa-MG: uma análise não-paramétrica.** Revista Organizações Rurais e Agroindustriais, Lavras, v.7, n.2, p. 162-172, 2005.